

IEAPM NOS PROJETOS PARA A UTILIZAÇÃO DE EMBARCAÇÕES E OUTRAS ESTRUTURAS COMO RECIFES ARTIFICIAIS.

Ambientes Artificiais Submarinos

Nas últimas duas décadas o IEAPM tem acumulado uma extensiva experiência na obtenção de dados oceanográficos. Por ter suas instalações localizadas junto ao mar, o Instituto possui uma vocação natural para estudos oceanográficos onde os dados são obtidos de forma intensiva e freqüente. Assim, por exemplo, possuímos estudos de monitoramento de mais de 8 anos, com dados semanais das condições hidrológicas do campo de provas do setor de Bioincrustação da Praia da Ilha de Cabo Frio.

Por outro lado, expedições para o Monitoramento de Radionuclídeos em diversos pontos da costa brasileira, de Óleos na Baía da Guanabara e da prospeção pesqueira no SCORE-Central do Programa REVIZEE também são realizados pelo IEAPM.

Em relação aos recifes artificiais, o Instituto possui um tradição de estudos associados a estes sistemas desde 1987 por meio de inúmeros trabalhos realizados com organismos incrustantes e fauna e flora associadas. Sendo assim, foi a partir dessa

capacitação acumulada que surgiram propostas da PETROBRAS da COPPE/LTS (Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Oceânica / Laboratório de Tecnologia Submarina) e da EMGEPRON (Empresa Gerencial de Projetos Navais) para participação em projetos para a elaboração e o monitoramento biológico de estruturas, utilizadas como recifes artificiais para a atração e concentração de organismos marinhos, visando o aumento da bioprodução submarina.

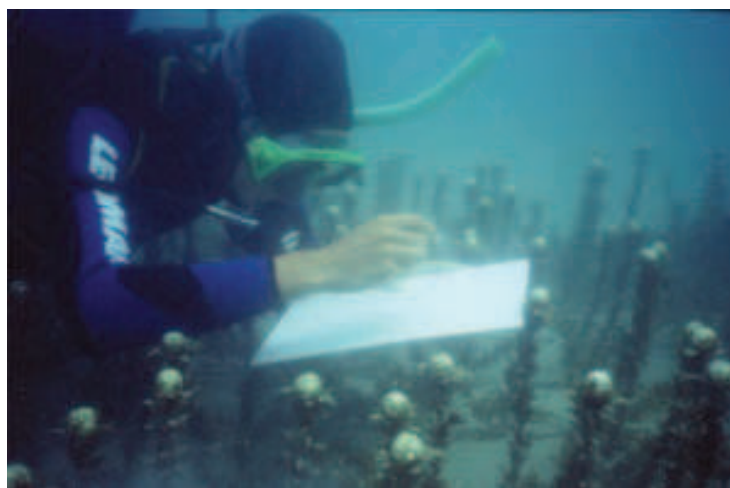
PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, dois projetos visando atender às solicitações da PETROBRAS, estão em desenvolvimento, objetivando apresentar alternativas para a Empresa, no que diz respeito à utilização de materiais provenientes do descomissionamento de plataformas de petróleo e de embarcações na construção de ambientes artificiais submarinos, como forma de aumentar a bioprodução e a pesca em áreas do litoral do estado Rio de Janeiro, em resposta aos anseios de algumas comunidades de pescadores artesanais da região. A primeira participação do IEAPM, diz respeito à elaboração junto ao grupo de pesquisadores da COPPE/LTS de uma “Proposta



Tubos de produção para construção das estruturas

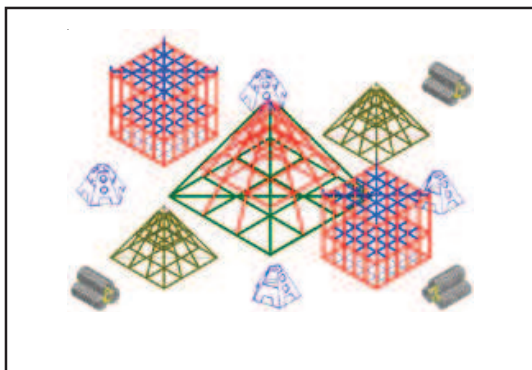
para o Licenciamento Ambiental das Instalações de Sistemas Submarinos de Bioprodução”, submetida ao IBAMA. A característica principal desta proposta, é o fato de que tal documento, inédito na área de licenciamento ambiental para a instalação de mega estruturas submarinas, venha a servir como termo de referência para o planejamento, construção, instalação e monitoramento biológico destes ambientes artificiais. Este projeto prevê, o planejamento da utilização de materiais como tubos de produção, grades de proteção e containers provenientes de plataformas e de outras instalações, para a construção de módulos em aço, de formas



Inspeção visual realizada por mergulhadores

variadas e grandes dimensões (8x8x8 m) que instalados em conjunto com estruturas de menor porte, criarão, inicialmente, duas grandes áreas de bioprodução no litoral do estado, nas regiões do Cabo Frio e de Rio das Ostras.

Desde a sua concepção, o projeto prevê o desenvolvimento de um cronograma de monitoramento biológico, que será iniciado, tão logo a licença para instalação seja concedida pelo IBAMA. A partir daí, serão realizadas atividades de; pré-monitoramento, inspeção das estruturas, construção e colocação das mesmas, inspeção visual através de mergulhadores e filmagens e o monitoramento intensivo para o acompanhamento do crescimento das bioincrustações e da contribuição das estruturas artificiais no aumento da pesca artesanal nas diferentes regiões.



Mega estrutura para bioprodução

O segundo projeto, com a participação do IEAPM, vem sendo desenvolvido em parceria com a EMGEPRON (Empresa Gerencial de Projetos Navais) e pretende, a partir do afundamento de navios e outras plataformas flutuantes, em desuso, utilizar estas estruturas para a criação de habitats artificiais, apresentando alternativas sociais para a exploração do turismo submarino e um possível aumento da produção pesqueira local.

O projeto prevê o afundamento do ex-“Navio Hidrográfico Orion”, já descomissionado e disponibilizado pela Marinha do Brasil. Entretanto, antes do seu afundamento, um rigoroso cronograma de atividades para a execução do projeto, deverá ser cumprido. Dentre as atividades previstas, vale ressaltar, a contribuição do IEAPM na escolha da área, na preparação e na limpeza da embarcação para o afundamento. O Instituto será ainda, o responsável pela realização de uma campanha de pré-monitoramento oceanográfico na área, para a obtenção de dados físico-



Ex-Navio Hidrográfico Orion

químicos, biológicos e geológicos.

Após o afundamento do navio, serão realizadas campanhas oceanográficas periódicas para o monitoramento biológico da estrutura, obtenção de dados e uma avaliação do desenvolvimento e das respostas do sistema implantado. 